



**Apesar de o Opala estar parcialmente "depenado" os documentos estavam intactos**

# PM acha documentos sigilosos

*Material de interesse da CPI estava em um carro roubado e "depenado" na DF-250*

**ÊNIO ARDOHAIN**

A Polícia Militar do Distrito Federal encontrou, na madrugada de ontem, em um carro abandonado, um envelope contendo documentos privativos da União que podem estar relacionados à CPI do Orçamento. São oito processos referentes a prestação de contas de estados e municípios com os Ministérios do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, Interior e Ação Social — datados do período entre 1986 e 1989.

Os documentos estavam dentro do Opala placa BG-6289-DF, registrado em nome de Meire Elice Herzog. O carro foi roubado na última terça-feira, dia 23, próximo ao bloco "D" da 710/711 Norte, onde mora Elice. Quando foi encontrado, o carro estava par-

cialmente "depenado" às margens da DF-250, rodovia que liga Planaltina à Vila Paranoá. O caso, a princípio, foi tratado como furto de veículo pelos policiais. Mas, encontrada a documentação, tomou novo rumo. Hoje, o secretário de Segurança Pública, João Brochado, deve encaminhar os processos apreendidos à Superintendência da Polícia Federal.

Entre os documentos encontrados no Opala estavam ainda dois cheques emitidos por Luciano Elpídio Herzog, correntista da Caixa Econômica Federal na agência da Secretaria da Administração Federal. A Polícia Civil não sabia, até a noite de ontem, qual o grau de parentesco entre Elpídio e Elice, nem soube informar onde os envolvidos no caso

trabalham.

Nos processos, que estavam em poder da família Herzog, os beneficiados por financiamentos do Governo Federal são as Prefeituras de São Luiz Gonzaga (MA), Taipu (RN), Palmeira dos Índios (AL), Bariri (SP), Riacho da Cruz (RN) e Ebitiara (BA), além dos Estados de Sergipe e do Pará. Na maioria dos casos, os recursos foram aplicados em obras de infraestrutura urbana.

A equipe de reportagem do Jornal de Brasília tentou, sem sucesso, encontrar Meire Elice Herzog em seu apartamento. Um vizinho informou que até as 20h00 ela ainda não havia voltado do trabalho. Disse, ainda, que ela mora acompanhada de suas filhas e afirmou desconhecer Luciano.